



**erp airc** gestão  
global

POCAL - SNC-AP

Manual de Transição e Prestação de Contas - SISAL

Apresentado por: AIRC



## Índice

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
1.1	ÂMBITO .....	3
1.2	OBJETIVOS .....	3
<b>2.</b>	<b>IMPORTAÇÃO DO NOVO PLANO DE CONTAS MULTIDIMENSIONAL (PCM).....</b>	<b>4</b>
2.1	CONSTRUÇÃO DO PLANO DE CONTAS MULTIDIMENSIONAL (PCM) NO SCA.....	6
2.2	CORRESPONDÊNCIA ENTRE O PLANO DE CONTAS LOCAL E O PLANO DE CONTAS CENTRAL (CPLC).....	7
2.3	BALANCETE ANALÍTICO (BA) .....	7
2.4	REGISTO DA INFORMAÇÃO DOS CONTRATOS NO SCA E SNC .....	7

## 1. Introdução

### 1.1 Âmbito

Este documento surge no âmbito do ofício circular publicado pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), que estabelece a obrigatoriedade de envio de informação para este organismo, a partir de 1 de julho, de acordo com o referencial contabilístico constante do SNC-AP.

### 1.2 Objetivos

Tem como objetivo servir de guia prático para uma prestação de contas sistematizada e suportada pela observação das tarefas necessárias, para que as peças de relato sejam validadas na plataforma definida pela Direção Geral das Autarquias Locais (SISAL).

De forma a não tornar o documento demasiado maçudo, em cada passo são resumidas as principais tarefas a levar a cabo. No caso de existirem passos mais extensos, o documento conterà ligações para manuais mais específicos sobre o tema em causa.

Acrescenta-se ainda, que o conteúdo deste manual poderá ser atualizado com o evoluir do processo.

Embora o manual contenha as instruções para a geração das peças de relato referentes ao CPLC e BA, como estamos a ultimar os testes da validação dos ficheiros com a DGAL, entendemos que tais funcionalidades ainda não deveriam ser disponibilizadas na versão (25.59).

## 2. Importação do novo Plano de Contas Multidimensional (PCM)

No seguimento da última alteração ao Plano de Contas Central (PCC-SAL) preconizada pela DGAL, a importação do PCM deverá ser o primeiro passo para a concretização das referidas alterações. Neste sentido, para a preparação do novo plano de contas, o utilizador deverá aceder ao **menu Ferramentas > Preparação do plano SNC-AP > Plano de Contas Multidimensional** e premir na opção: **Importar PCM Base (v.5)**.

**Nota:** Esta opção só estará disponível para os utilizadores que já tenham iniciado, anteriormente, a preparação do plano de contas. Se for a primeira entrada no módulo, o sistema importará o novo PCM, sem questionar o utilizador e, naturalmente, sem mostrar a opção: **Importar PCM base (v.5)**.

Este processo poderá ser demorado, uma vez que efetuará a leitura dos planos de contas já criados, com as anteriores versões, e tentará ajustar as contas antigas na estrutura do novo plano de contas.

Naturalmente, em algumas situações tal não será possível, sendo que nesses casos, o utilizador deverá eliminá-las para que o processo de importação do plano de contas possa continuar.

Neste sentido, podem surgir duas situações de conflito:

- Estruturas de Contas iguais, mas designações diferentes;
- Estruturas de Contas desagregadas com subcontas e sem correspondência para o novo PCM.

Para a primeira situação, basta a alteração da designação para que o sistema ultrapasse o conflito. Para a segunda situação, deverão ser eliminadas as contas detetadas pela importação e, se necessário, criadas novamente no novo PCM. Exemplo de relatório obtido na importação do PCM:

Lista de contas incoerentes com o novo Plano PCM Base a importar	
<b>Conta do PCM Base a importar:</b>	
<b>2112</b>	<b>Realizável a mais de 12 meses</b>
<b>Conta do PCM Local incoerentes:</b>	
2112	Clientes - Entidades
2112000941	
2112005523	
<hr/>	
<b>Conta do PCM Base a importar:</b>	
<b>27712</b>	<b>Exigível a mais de 12 meses</b>
<b>Conta do PCM Local incoerentes:</b>	
27712	Credores por depósitos de garantia
277121	Por fornecimento de imobilizado
277121000017	
277121000158	
277121000173	
277121000174	

Após a conclusão do processo de importação, o PCM estará disponível para o acrescento de detalhe, ou seja, para a reestruturação mediante as necessidades de expressão de cada sistema de contabilidade.

Salienta-se ainda a informação transmitida em outras ocasiões, em que a preparação do plano de contas tem o duplo intuito de servir de base para o reporte de informação em sede do SISAL, mas, igualmente, como preparação do plano de contas multidimensional para o ano de 2020. A este propósito, importa ainda esclarecer que embora o sistema esteja a carregar o PCM para o ano 2020, os mapas - referentes ao SISAL - irão obter informação para o ano de 2019. Ou seja, para a obtenção dos dados, o sistema considerará todos os movimentos e plano de contas (POCAL) de 2019 e utilizará, o PCM de 2020, para repercutir os dados em SNC-AP no ano atual.

## 2.1 Construção do plano de contas multidimensional (PCM) no SCA

**Público Alvo:** Contabilista Público, Contabilidade

**Aplicação:** SCA

Esta será a primeira tarefa a realizar nesta fase, em que o Contabilista Público de cada Entidade deve adaptar o PCM base do SNC-AP às necessidades específicas da sua realidade e estabelecer as devidas correspondências com o normativo anterior (POCAL). Com efeito, este procedimento reveste-se como o mais importante, uma vez que se trata da parametrização do plano de contas, que servirá de base para o sistema de prestação de contas convertido de POCAL em SNC-AP. Neste sentido, aconselhamos a execução de alguns procedimentos que consideramos essenciais:

- Detalhar contas de entidades (clientes, fornecedores, outros credores e outros devedores);
- Filtrar as contas de clientes, fornecedores, outros credores, outros devedores e operações de tesouraria, que não apresentem movimentos nos últimos dois ou três anos e validar a possibilidade de eliminação, antes do processo de conversão;
- Ajustar as contas bancárias de acordo com a natureza do banco e dos depósitos;
- Identificar a natureza das contas de operações de tesouraria para desagregação das contas 07.

**Nota:** O sistema faz a validação das contas movimentadas em POCAL e que não apresentam correspondência em SNC-AP. Deste modo, acedendo ao menu **Prestação de Contas > DGAL > SISAL > Balancete**, ou **Ferramentas > Preparação plano SNC-AP > Conversão POCAL -> SNC-AP**, existe a opção: **Validar (contas com saldos sem correspondências)**, que permite efetuar esta verificação. Mais se acrescenta que esta será uma forma de verificar se existem contas POCAL, sem expressão no PCM.

Este procedimento encontra-se detalhado no documento: [Construção do PCM](#)

## 2.2 Correspondência entre o Plano de Contas Local e o Plano de Contas Central (CPLC)

**Público Alvo:** Contabilista Público, Contabilidade

**Aplicação:** SCA

O CPLC corresponde à primeira peça de relato na plataforma do SISAL, sendo que a sua obtenção só poderá ocorrer após a conclusão da estruturação do plano de contas multidimensional.

A construção desta informação encontra-se detalhada no documento: [SISAL CPLC](#).

## 2.3 Balancete Analítico (BA)

**Público Alvo:** Contabilista Público, Contabilidade

**Aplicação:** SCA

O BA corresponde à segunda peça de relato na plataforma do SISAL, sendo que a sua obtenção só poderá ocorrer após a conclusão da estruturação do plano de contas multidimensional e o prévio envio do CPLC.

A construção desta informação encontra-se detalhada no documento: [SISAL BA](#).

## 2.4 Registo da informação dos contratos no SCA e SNC

**Público Alvo:** Contabilista Público, Contabilidade

**Aplicação:** SCA

Dada a necessidade de extrair informação para os relatos referentes aos Encargos Contratuais, torna-se necessário inserir / complementar toda a informação dos contratos no SCA, através do módulo existente para o efeito (**Mov. Diária > Execução Contratual > Contratos**).

No reporte a submeter à DGAL, via SISAL, referente a **Encargos Contratuais** da Entidade. Sem o preenchimento da informação no módulo de Execução de Contratos, não será possível remeter esta informação.

Adicionalmente, quando o SNC-AP estiver em vigor, neste módulo de Execução de Contratos, deverão ser registados (se existirem), contratos de concessão, locação (operacional e financeira) e subsídios ao investimento associado ao ativo fixo tangível. O registo desta informação é particularmente importante para a extração de dados para os mapas do anexo às demonstrações financeiras (por exemplo, pontos 4.1, 4.2, 5.1, 6.1, da versão 2 do Manual de Implementação do SNC-AP da CNC).

Este procedimento encontra-se detalhado no documento: [Contratos SNC](#)